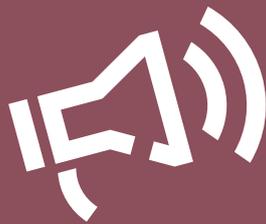




AVALIAÇÃO SEMESTRAL

2023-1

Avaliação das Ações dos Cursos de **Graduação**



Vamos fazer um Ceart melhor?

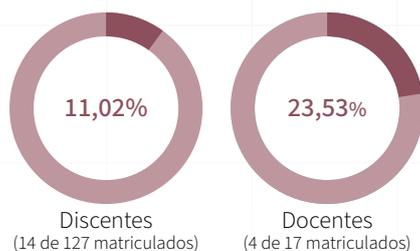
A Avaliação dos Cursos, que alunos e professores fazem a cada semestre, existe para identificar aquilo que pode melhorar no Centro de Artes, Design e Moda! Quando você participa, sua sugestão vira uma ação de melhoria, entra no planejamento, e passa a ser acompanhada pela Comissão Setorial de Avaliação - CSA.

Legal isso, não? Participe!

Conheça aqui o Resultado da Avaliação das
Ações dos Cursos de Pós-Graduação do Semestre 2023/1.

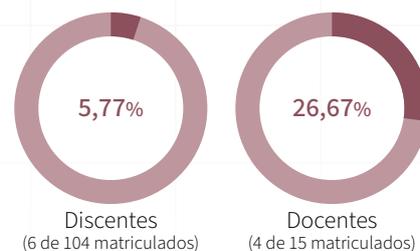
1 | Participação

Bacharelado em Artes Visuais



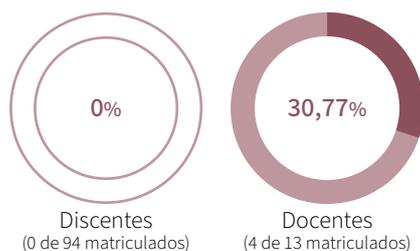
Bacharelado em Design

Design Gráfico

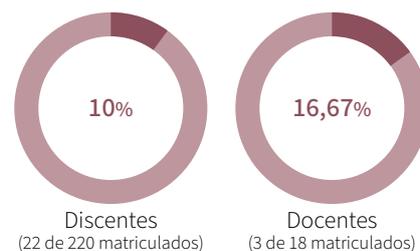


Bacharelado em Design

Design Industrial

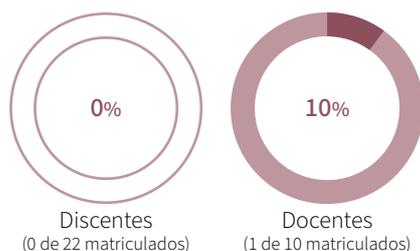


Bacharelado em Moda



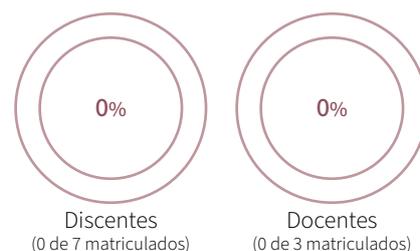
Bacharelado em Música

Piano

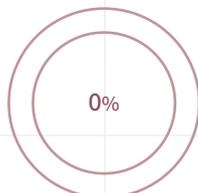


Bacharelado em Música

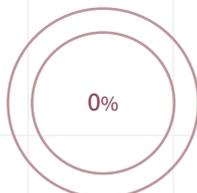
Viola



Bacharelado em **Música**
Violão

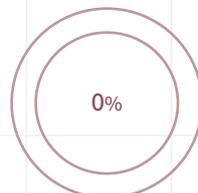


Discentes
(0 de 12 matriculados)

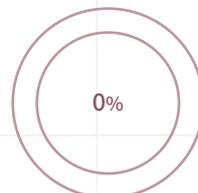


Docentes
(0 de 4 matriculados)

Bacharelado em **Música**
Violino



Discentes
(0 de 13 matriculados)

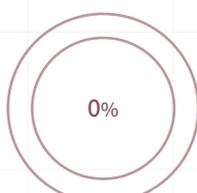


Docentes
(0 de 2 matriculados)

Bacharelado em **Música**
Violoncelo

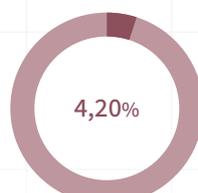


Discentes
(0 de 4 matriculados)

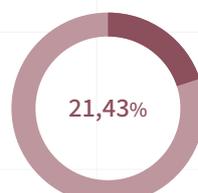


Docentes
(0 de 1 matriculado)

Licenciatura em **Artes Visuais**

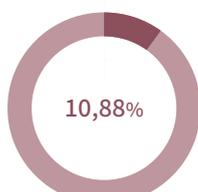


Discentes
(5 de 119 matriculados)

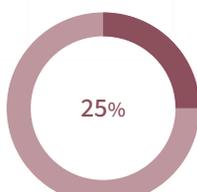


Docentes
(3 de 14 matriculados)

Licenciatura em **Música**

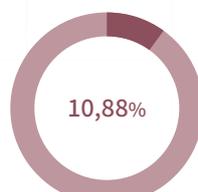


Discentes
(2 de 149 matriculados)

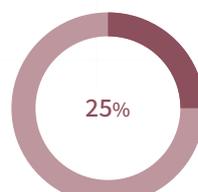


Docentes
(4 de 27 matriculados)

Licenciatura em **Teatro**

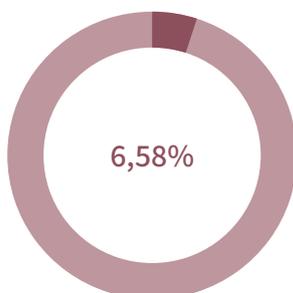


Discentes
(21 de 193 matriculados)

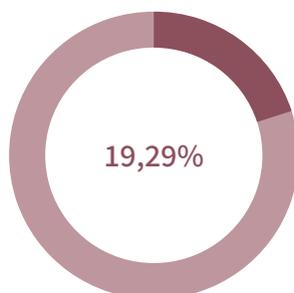


Docentes
(4 de 16 matriculados)

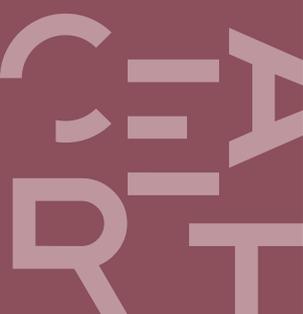
Centro



Discentes
(70 de 1064 matriculados)



Docentes
(27 de 140 matriculados)



2 | Resultados

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Pontos frágeis

Discentes

- Umidade presente no prédio de Artes Visuais;
- Falta de programa adobe no laboratório de informática do DAV;
- Condições econômicas;
- Acessibilidade.

Docentes

- Na estrutura do prédio de Artes Visuais há muitas infiltrações, que deixam o ambiente insalubre e com muitas goteiras;
- As janelas localizam-se na parte superior da sala e nem sempre fazem com que o ar circule adequadamente;
- Salientou-se o barulho do cortador de grama ou maquinário durante os momentos das aulas, que causa aflição em estudantes autistas.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Com relação à estrutura física do prédio de Artes Visuais, os discentes relataram a umidade presente nas salas e laboratórios do edifício e a falta de laboratórios

com programas da linha Adobe para uso dos discentes em suas tarefas. A umidade presente no prédio necessita do trabalho de engenharia para reforma do telhado, fato já detalhado ao setor administrativo.

2. Com relação ao acervo da Biblioteca, os discentes ressaltaram que deveria ter mais exemplares dos livros, pois os cursos de Artes Visuais possuem uma demanda alta. Na listagem a ser entregue à Biblioteca solicitamos mais exemplares da bibliografia básica dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Artes Visuais.

3. Houve, ainda, reclamação de alguns estudantes sobre a dificuldade na compra de materiais artísticos e reclamações acerca da falta de oferta de disciplinas eletivas nos cursos, tema a ser levado ao Colegiado.

4. Com relação à falta de acessibilidade, está ocorrendo, neste momento, a instalação do elevador no prédio de Artes Visuais. Já estão sendo finalizados os serviços da parte estrutural para a colocação do elevador. O Departamento de Artes Visuais respondeu ao Ministério Público sobre esta questão a partir de uma denúncia realizado por uma estudante do DAV.

5. Com relação à organização didática e pedagógica, houve relatos favoráveis, bem como outros: algumas reclamações sobre a defasagem entre o período do início das aulas e a contratação do professor concursado após três meses das aulas em curso, fato que ocasionou desconforto para o professor e os estudantes. O Departamento precisa organizar melhor as reuniões pedagógicas com os professores para aprimoramento interdisciplinar.

6. Ressalta-se a qualidade do Projeto Integrado do DAV, com convidados externos e alta participação discente no projeto.

7. Com relação à baixa adesão dos discentes e docentes na participação da avaliação institucional, verifica-se a necessidade de maior divulgação e de tornar a avaliação menos excessiva em torno das questões apresentadas e ressaltar junto aos discentes e docentes a importância da realização da avaliação institucional para obtenção de melhorias junto às estruturas físicas e acadêmicas. Ressalta-se, ainda, que a baixa adesão persiste desde o ano de 2021 e sugere-se aos programas de avaliação que venham aos centros de ensino para melhor explicação do resultado operacional destas avaliações.

BACHARELADO EM DESIGN - DESIGN GRÁFICO BACHARELADO EM DESIGN - DESIGN INDUSTRIAL

Pontos frágeis

Discentes

- O primeiro problema foi o quórum! Do curso de Design Industrial, nenhum discente participou. Dos 104 alunos do Design Gráfico, apenas 6 participaram. Mesmo assim não foi possível avaliar todas as disciplinas, pois nem todos os seis cursaram todas as disciplinas, assim como nem todos responderam a todos os questionários.
- Alguns docentes foram avaliados por um único discente. E, em uma disciplina, avaliada por dois, um dos discentes trocou o professor, avaliou outro, o que pode ser atestado, pois fez um comentário escrito abaixo da avaliação. Ou seja, uma avaliação foi para o docente correto e a outra para a outra professora de outra disciplina.
- Quanto à avaliação geral dos professores, praticamente todas, dos que foram avaliados, foram positivas. Porém, um discente relatou que a professora foi hostil em algumas respostas, como se o estudante já devesse saber o conteúdo.
- Um estudante questionou o projeto pedido na disciplina de Prática Projetual em DG II: “A prática em questão se refere à prática de sinalização. A qual eu considero extremamente superior ao conhecimento que temos no terceiro semestre. [...] Pra finalizar, minha opinião é de que o projeto final é complexo demais para quem está na terceira fase e poderia ser ao menos reestruturado”. O discente também acha que deveria ter algum conhecimento de design industrial para realizar o projeto.
- Um discente achou que a disciplina de Computação Gráfica em DG III deveria ter mais carga horária!
- Também um discente achou que a disciplina Design e Sociedade deveriam ter mais carga horária, e talvez uma disciplina Design e Sociedade 2. “É uma disciplina de extrema importância no curso, e marquei como insuficiente pois acredito que deveria ter pelo menos mais uma cadeira desta matéria no curso. Gostaria de deixar aqui meus agradecimentos ao prof., foi uma matéria incrível!”

- Um discente não conseguiu ver a aplicação prática das disciplinas de Fotografia e Materiais e Processos Gráficos I no mercado de trabalho. Quatro discentes avaliaram como insuficiente a carga horária e a aplicação da disciplina no mercado de trabalho, dois discentes avaliaram os dois quesitos como muito bom – Prática Projetual em DG II. Dois discentes acharam a aplicação da disciplina Perspectiva ao mercado de trabalho suficiente, e um muito bom.
- Uma questão foi citada por quase todos os seis discentes, que sentem a falta de disciplinas optativas no curso! Os discentes acham que seria muito importante poder se aprofundar em alguns conteúdos fornecidos por disciplinas optativas!
- Vale frisar que nenhum aluno avaliou os discentes, as disciplinas e a estrutura do curso de design industrial. Ou seja, não temos nenhuma avaliação. E os seis que avaliaram o Design Gráfico não avaliaram todos os docentes, todas disciplinas, o projeto pedagógico e a estrutura da instituição.
- Quantitativamente não foi possível avaliar nenhum quesito. E qualitativamente, fica muito difícil quando um, ou mesmo dois alunos, avaliam com opiniões diferentes a mesma questão. Em poucos questionários os seis responderam. E são opiniões pontuais. Algumas Excelentes, outras Boas ou Insuficientes. Como, por exemplo, na avaliação geral dos conteúdos do curso, se favorecem estágios, atuação profissional etc. Um discente respondeu “não se aplica”, dois como “suficiente”, um como “muito bom” e dois como “excelente”. Para tanto seria necessário um maior conhecimento do projeto pedagógico e o estudante já estar nas últimas fases.
- O que parece consenso é a falta das disciplinas optativas.

Docentes

- O quórum dos docentes foi um pouco melhor do que o dos discentes, mas ainda baixo. Dos quatro professores que responderam, tanto do Design Gráfico quanto do Industrial, três lecionam nos dois cursos, sendo assim no total geral foram CINCO professores que responderam e não OITO.
- De uma maneira geral os professores avaliaram seus quesitos como excelentes, e uma professora como muito bom. O professor da disciplina de Gestão do Design Industrial sugere que sua disciplina seja transferida da terceira para a quinta fase.

- Um professor(a) acha que é extremamente necessário que haja um prédio do curso de Design para que melhore a parte pedagógica do curso, como laboratórios e espaços físicos para as diversas atividades existentes. Em geral, no que se refere à estrutura física e a participação de funcionários e monitores, existe uma boa avaliação. Porém, a limpeza, a acessibilidade, funcionamento da internet e ventilação podem melhorar. Mas a maioria das respostas em relação à estrutura foi positiva, com o adendo da necessidade de um prédio próprio para o curso.
- Há uma divergência entre os professores num tópico pontual, quanto às disciplinas optativas, onde todas as respostas foram diferentes. Um disse não ter, outro que eram suficientes, outro muito bom e outro excelente. O que talvez esteja ocorrendo, quanto à diferença de opiniões, seja a discussão e implantação do novo projeto pedagógico, que modificou esta questão. Tanto na avaliação discente quanto docente, esse tópico chamou a atenção.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Em primeiro lugar é necessário envolver os discentes e docentes na avaliação. Demonstrar a importância, que a ideia da avaliação é a de construir uma melhor estrutura física e humana na instituição que vai impactar diretamente no curso, assim como aperfeiçoar os conteúdos e melhorar o relacionamento entre discentes e docentes. Ou seja, todos ganham. Em reunião com a comissão de avaliação surgiram algumas propostas iniciais, para que seja possível aperfeiçoar a avaliação e melhorar o quórum de participantes.

2. Em segundo lugar, apesar de um número ínfimo de discentes ter respondido e um pequeno número de docentes, é possível verificar se o novo plano pedagógico apresenta a contento uma quantidade de optativas com um conteúdo interessante para os discentes. Assim como verificar o tempo de construção de um novo prédio para o curso de design.

3. Quanto às questões pontuais relativas aos professores, disciplinas e conteúdos, devem ser repassadas de forma construtiva aos mesmos, assim como os elogios pontuais, que apesar da quantidade e subjetividade, sempre são importantes.

4. Infelizmente o curso ficou sem diversas avaliações, o que talvez possa ser corrigido para a avaliação do final deste semestre. Desta forma é necessário envolver

os professores e estudantes ainda no mês de outubro, reafirmando o ganho que o curso terá com futuras avaliações bem construídas.

BACHARELADO EM MODA

Pontos frágeis

Discentes

- Grade curricular;
- Material pedagógico usado nas disciplinas praticas com erros;
- Falta de material pedagógico audiovisual nas disciplinas práticas;
- Falta de material didático gratuito para uso nas disciplinas.

Docentes

- Não apontaram em suas avaliações fragilidades.

Recomendações / ações a serem realizadas

Considerando que apenas 10% dos discentes responderam à avaliação institucional, a amostra não reflete de maneira adequada a totalidade.

1. Está em andamento a Reforma Curricular, que inclui mudanças nas disciplinas e a incorporação da curricularização da extensão, possibilitando uma maior interação com o mercado de trabalho;
2. Estamos em processo de revisão do material pedagógico em diálogo com os docentes;
3. No Departamento de Moda, não existe uma equipe especializada na produção de material audiovisual. Os professores utilizam, seus próprios dispositivos móveis para criar conteúdo audiovisual e os alunos gravam apenas o que é autorizado;
4. O Departamento de Moda não dispõe de recursos financeiros para atender à demanda por materiais impressos.

BACHARELADO EM MÚSICA - PIANO / VIOLA / VIOLÃO / VIOLINO / VIOLONCELO LICENCIATURA EM MÚSICA

Pontos frágeis

Discentes e Docentes

- Houve uma ínfima participação, o que inviabilizou uma análise adequada do curso.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Intensa campanha no mês de outubro entre docentes e discentes, por várias vias de comunicação, para fazerem a avaliação no final do semestre.
2. Anexar cartazes/lembretes nas salas de aula.
3. Comunicações por e-mail e nos grupos de WhatsApp.
4. Intervenções em aula para conscientizar da importância da avaliação.
5. Maior retorno/ações da Universidade sobre as demandas e os resultados das avaliações.
6. Atualizar/rever o instrumento de avaliação, pois ele é muito laborioso em casos de professores que têm disciplinas com divisões de turma.

LICENCIATURA EM TEATRO

Pontos frágeis

Discentes

- Pouca participação dos discentes no processo de avaliação do curso.

Docentes

- Alguns docentes foram mencionados uma única vez, com comentários que pareceram importantes. Nesses casos, pelas críticas terem aparecido apenas em uma avaliação, não parece possível auferir com precisão as ações dos docentes mencionados. A partir da leitura dessas avaliações, a chefia do departamento já realizou reunião com os professores para discutir as impressões discentes a respeito do trabalho em sala de aula.
- Importante mencionar que também houve menções elogiosas a docentes do curso, ressaltando o domínio do conteúdo e a eficácia das metodologias empregadas.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Recomenda-se que o corpo docente do departamento discuta com os/as estudantes a importância da participação na avaliação. Uma amostragem de apenas 10% é insuficiente para se estabelecer um panorama objetivo sobre a atividade docente no curso de teatro. É necessário que se discuta com as turmas sobre como funciona o processo de avaliação, que se apresentem as instâncias de tal processo e que se garanta, para o corpo discente, o anonimato e a eficácia das avaliações. Também se sugere que as avaliações sejam realizadas utilizando o espaço de algumas aulas das disciplinas, para aumentar a adesão dos/as estudantes. Outra proposta é a de que a chefia do departamento percorra aulas de todas as disciplinas, antes do final do semestre, explicando a importância da avaliação institucional.

3 | Considerações finais

O Relatório de Balanço do Centro foi apresentado em reunião com a equipe diretiva do Centro de Artes, Design e Moda, alguns membros da CSA/CEART, das chefias dos Departamentos de ensino de graduação e dos coordenadores dos Programas de pósgraduação, em que foram identificados desafios devidos à baixa participação na Avaliação Institucional e levantadas as seguintes considerações:

- A baixa adesão no processo de Avaliação Institucional emergiu como um desafio significativo, comprometendo a abrangência e a representatividade dos resultados.
- Inadequação do processo para o Centro de Artes, Design e Moda: Identificou-se que o processo de avaliação atual não se mostra adequado às especificidades dos cursos oferecidos pelo Centro de Artes, Design e Moda, o que impacta diretamente na participação dos envolvidos na pesquisa. Além disso, é oportuna a inclusão dos servidores técnicos na Avaliação Institucional, como ocorre em outras Instituições de Ensino Superior, contribuindo, em particular, com as questões de estrutura física, mas igualmente com as outras questões, conforme o setor de atuação profissional.
- Necessidade de revisão da Metodologia de Avaliação Institucional: Sugere-se uma revisão abrangente da metodologia de Avaliação Institucional, considerando as especificidades de cada Centro de ensino, para promover maior engajamento e relevância nos resultados. Ademais, é importante o amparo teórico-científico quanto à aplicação da avaliação nesse modelo de ampla escala, divulgando as referências de aporte para melhor mobilização dos resultados alcançados em cada semestre.
- Consequências da Baixa Adesão: A baixa participação compromete a eficácia do processo de Avaliação Institucional, resultando em uma coleta de dados limitada

e possivelmente não representativa da realidade do Centro de Artes, Design e Moda.

- Importância da Participação na Avaliação Institucional: Destaca-se a necessidade de envolvimento ativo na Avaliação Institucional para garantir a efetividade do processo, assegurando que as vozes de todas as áreas sejam ouvidas e consideradas. Para tanto é importante também que seja realizado trabalho da Coordenadoria de Avaliação Institucional, junto das CSAs, *in loco* nos Centros de ensino, informando, esclarecendo e sensibilizando a comunidade acadêmica, colaborando assim com a consolidação das atividades das CSAs.

Florianópolis, 18 de dezembro de 2023.

Comissão Setorial de Avaliação - CSA | Portaria Interna do CEART N° 039, de 04/05/2023

Representantes Docentes

- Eliana Gonçalves (titular) - Presidenta; em aberto (suplente) | Departamento de Moda;
- Ivan Delmanto Franklin de Matos (titular); Vicente Concilio (suplente) | Departamento de Artes Cênicas;
- Marta Lúcia Pereira Martins (titular); em aberto (suplente) | Departamento de Artes Visuais;
- João Calligaris Neto (titular); Giselle Schmidt Alves Diaz Merino (suplente) | Departamento de Design;
- Cristina Moura Emboaba da Costa Julião de Camargo (titular); Viviane Beineke (suplente) | Departamento de Música.

Representantes Técnicos/as Universitários/as

- Doroti Maria Miranda Ragassi (titular); Lilian Rosane de Alencar (suplente);
- Eliâne Carín Hadlich (titular); Gabriela Monteiro (suplente);
- Gustavo Pinto de Araújo (titular); Karín Juliane Bortoli Vanelli (suplente).

Representantes Discentes

- Júlia Eduarda Zonta (titular); em aberto (suplente) | Graduação;
- Raquel Mastey (titular); Mara Síntique del Guerra Valerio (suplente) | Pós-Graduação.

Representantes da Sociedade Civil

- Marcelo Pereira Seixas (titular); Cristiane Pedrini Ugolini (suplente) | Museu Histórico de Santa Catarina (MHSC).
-

Direção de Ensino de Graduação

- Fabiana Teixeira da Rosa | Técnica Universitária;
 - Christiane Dalla Costa | Coordenadora de Ensino de Graduação;
 - Fátima Costa de Lima | Diretora de Ensino de Graduação.
-

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

- Filipe Cargnin.

Bolsista de Design Gráfico

- Fernanda Conceição.

Coordenação do Núcleo de Comunicação

- Helóise Guesser.